



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 98

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE COGNITIVA EM IDOSOS POR MEIO DO USO DA ESCALA DO MINI-EXAME DO ESTADO MENTAL (MEEM)

RIBEIRO, MNS (1); RIBEIRO, JHS (2); DINIZ, CX (3); CASTRO, FF (4)

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE COGNITIVA EM IDOSOS POR MEIO DO USO DA ESCALA DO MINI-EXAME DO ESTADO MENTAL (MEEM) INTRODUÇÃO: A população idosa, tanto no Brasil quanto no mundo, vem apresentando crescimento importante e progressivo nos últimos tempos, o que está fortemente relacionado ao aumento da incidência de processos crônicos degenerativos, um deles representado pela alteração da capacidade cognitiva e estado mental. **OBJETIVO:** O presente estudo objetivou avaliar a capacidade cognitiva de idosos atendidos no Centro de Atenção a Melhor Idade (CAIMI) Ada Rodrigues Viana, localizado no bairro da Compensa, Manaus-Amazonas, por meio da Escala do Mini-Exame do Estado Mental. **METODOLOGIA:** O estudo envolveu um total de 377 pessoas com faixa etária compreendida entre 60 e 94 anos de ambos os sexos. Na avaliação da capacidade cognitiva foi utilizado como instrumento o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) elaborado por Folstein (1975) e traduzido por Bertolucci et al (1994) capaz de avaliar a orientação temporal e espacial, registro, cálculo, evocação, linguagem e construção visual, adotando-se como ponto de corte para pessoas com nenhuma escolaridade o escore 13; para as com baixa e média escolaridade, escore 18; e para as com alta escolaridade, escore 26. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os aspectos socioeconômicos predominantes dentre a população estudada caracterizaram o seguinte perfil: equilíbrio entre os sexos (52,8% homens e 47,2% mulheres); média de idade de 68 anos; nível de escolaridade baixa (74%); casados (47,2%). A avaliação geral do estado mental dada em escore de 0 a 30 identificou a maioria (57,8%) dos idosos no grupo entre 18-25 pontos, seguido dos com escore entre 26-30 (39,7%) e uma pequena porção (2,5%), com escore inferior a 18. Todavia, para que fosse avaliada a frequência de comprometimento cognitivo demonstrou-se fundamental a associação com a variável escolaridade, além de constatar a relevância de sua associação também com as variáveis sexo, idade, estado civil, tipo de moradia e renda familiar mensal uma vez que a significância estatística ($p < 0,05$) das mesmas sugeriu influência sobre o escore final. Os idosos que apresentaram escore entre 26-30 eram os de sexo masculino (49,9%), possuíam alta escolaridade (78,8%), faixa etária entre 60-70 anos, desquitados (63,6%) ou solteiros (59,1%), residentes em apartamento (73,3%) e com renda familiar mensal menor que um salário mínimo. A diferença nos resultados de acordo com o sexo mostrou as mulheres como tendo capacidade cognitiva alterada em maior proporção em relação aos homens, confirmando assim os achados de Machado², que apontam uma sujeição feminina de 12,4% ao desenvolvimento de transtornos mentais enquanto os homens de 8%. Após todas as correlações, considerações e diferenciações feitas ou demonstradas nas divisões por grupos, o resultado final apontou 4,8% dos idosos usuários do CAIMI com desempenho sugestivo de alteração da capacidade cognitiva. O impacto da demência e das desordens sobre o idoso, a família e a sociedade não deve ser subestimado, uma vez que todo declínio cognitivo dificulta a realização das atividades da vida diária e as relações sociais e familiares, prejudicando gradativamente a autonomia do idoso². **CONCLUSÃO:** A abordagem mostrou-se válida e apta a servir de subsídio aos profissionais da referida instituição ao detectar indícios da presença de déficit cognitivo em sua clientela, além de traçar um perfil socioeconômico e demográfico dos mesmos, podendo servir como instrumento direcional para diversas abordagens de saúde, destacando a saúde mental como importante fator a ser estudado, verificado, analisado e aprimorado entre profissionais e idosos. **REFERÊNCIAS:** BERTOLUCCI PH, BRUCKI SM, CAMPACCI SR, JULIANO Y. O mini-exame do estado mental em uma população



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS

SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 98

geral: impacto da escolaridade. Arq Neuropsiquiatr. v. 52, p.1-7, 1994. MACHADO, JC. Avaliação do declínio cognitivo e sua relação com as características socioeconômicas dos idosos em Viçosa-MG. Rev. bras. epidemiol. São Paulo, v. 10, n. 4, Dez. 2007.

(1) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; (2) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; (3) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; (4) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Apresentadora:

MARIA DE NAZARÉ DE SOUSA RIBEIRO (mnribeiro2@gmail.com)

Universidade do Estado do Amazonas (Professora)